

8 de Abril de 2005

Licenciamento de Obras

Fevereiro de 2005 ¹

ATENUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Fevereiro de 2005, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados de construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados de construções novas para habitação.

Edifícios Licenciados

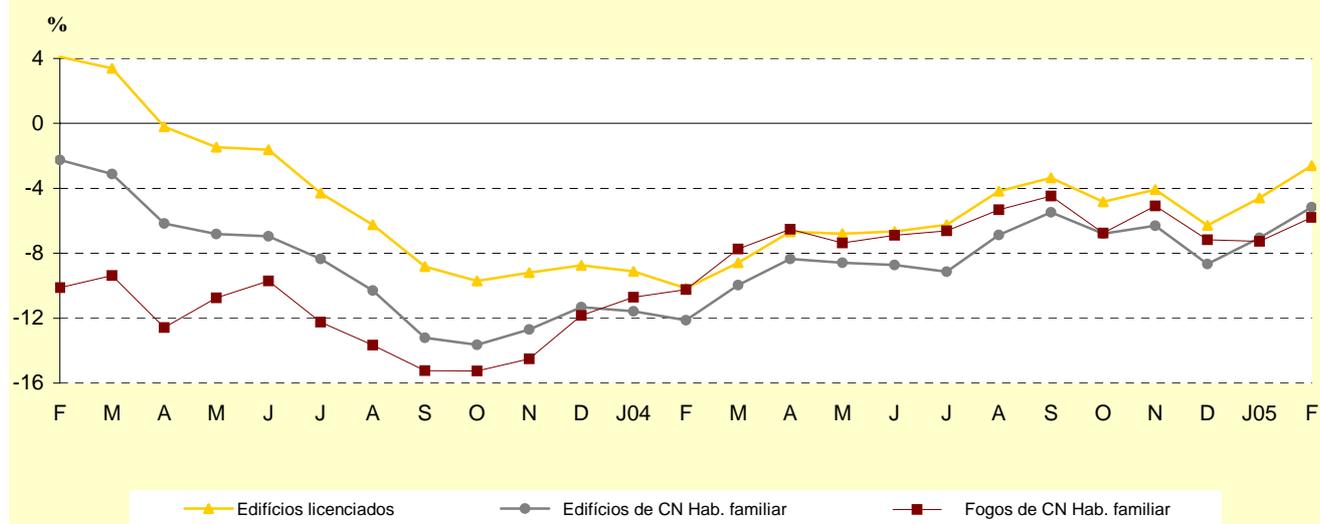
O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -2,6% (gráfico 1), atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, registaram variações médias positivas

as regiões dos Açores (11,6%), Lisboa (4,6%) Algarve (3,0%), e Alentejo (2,4%). Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para a região Centro (-7,8%).

Do total de edifícios licenciados em Fevereiro de 2005, 77% referiram-se a construções novas, dos quais 83,3% destinados à habitação familiar.

Gráfico 1 - Evolução dos edifícios e fogos licenciados
(Variação média dos últimos 12 meses)



¹ Dados preliminares.

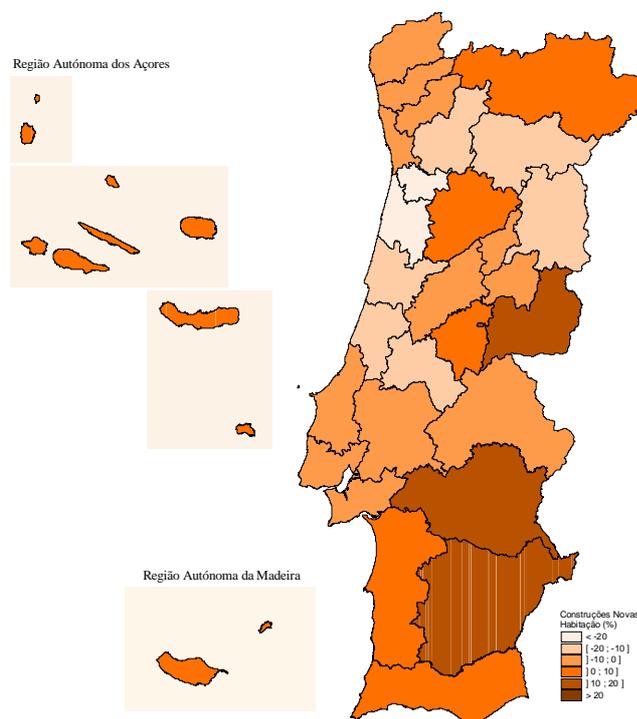
No período de Março de 2004 a Fevereiro de 2005, 74,8% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 82,8% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -5,2%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões do Baixo Alentejo (16,5%) e Alentejo Central (13,9%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões de Entre Douro e Vouga (-25,5%) e Baixo Vouga (-23,0%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Fevereiro, o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre um máximo de 8,6% na região do Algarve e um mínimo de 0,5% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -5,8% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

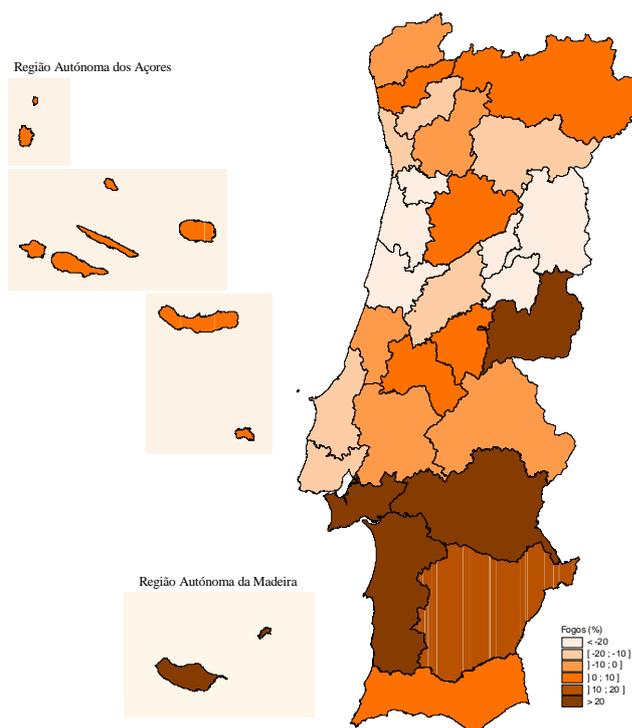
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões da Madeira (36,4%), Alentejo (7,5%), Açores (7,2%) e Algarve (0,3%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região Centro (-15,4%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Beira Interior Sul (41,4%) e o valor mais baixo na região do Entre Doura e Vouga (-35,0%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 15,1% na região do Algarve e o mínimo de 0,2% na região da Serra da Estrela.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região do Grande Porto (4,8), muito acima do valor médio do país (2,3). As regiões da Beira Interior Norte e Pinhal Interior Norte apresentaram o valor mais baixo (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para
habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





IUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Fevereiro 2005 (a)	Janeiro 2005 (a)	Dezembro 2004 (b)	Novembro 2004 (b)	Outubro 2004 (b)	Setembro 2004 (b)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 482	4 694	3 997	4 638	4 315	4 604	-2,6
dos quais: de Construções novas	2 682	3 574	3 129	3 340	3 271	3 426	-4,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 703	3 615	3 111	3 568	3 381	3 555	-4,9
dos quais: de Construções novas	2 234	2 974	2 618	2 782	2 727	2 831	-5,2
Fogos	5 211	6 731	7 093	7 462	5 957	6 216	-5,8
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	3 283	4 328	3 770	4 330	4 037	4 359	-3,2
dos quais: de Construções novas	2 523	3 320	2 964	3 114	3 072	3 260	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 533	3 339	2 929	3 321	3 167	3 354	-5,5
dos quais: de Construções novas	2 099	2 764	2 485	2 592	2 567	2 692	-5,5
Fogos	4 877	6 185	6 635	6 833	5 572	6 035	-7,4
NORTE							
Edifícios licenciados	1 172	1 473	1 321	1 389	1 366	1 454	-4,9
dos quais: de Construções novas	910	1 090	1 025	1 078	1 044	1 120	-5,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	909	1 141	1 044	1 085	1 073	1 107	-8,4
dos quais: de Construções novas	769	920	877	907	889	922	-7,5
Fogos	1 542	1 697	1 833	2 160	1 733	1 783	-10,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 069	1 452	1 162	1 274	1 288	1 406	-7,8
dos quais: de Construções novas	823	1 133	939	974	989	1 058	-7,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	808	1 111	866	931	960	1 026	-10,8
dos quais: de Construções novas	648	919	752	756	775	824	-10,3
Fogos	1 154	1 525	1 333	1 203	1 212	1 348	-15,4
LISBOA							
Edifícios licenciados	464	608	519	896	579	655	4,6
dos quais: de Construções novas	357	498	376	507	417	453	-3,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	355	466	384	702	492	550	2,4
dos quais: de Construções novas	318	425	310	463	376	418	-2,7
Fogos	1 036	1 769	1 579	2 305	1 546	1 678	-3,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	311	502	405	427	479	469	2,4
dos quais: de Construções novas	229	370	309	293	343	327	0,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	223	362	302	310	345	333	2,8
dos quais: de Construções novas	172	288	248	226	265	241	3,4
Fogos	358	470	411	421	456	409	7,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	267	293	363	344	325	375	3,0
dos quais: de Construções novas	204	229	315	262	279	302	6,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	238	259	333	293	297	338	3,3
dos quais: de Construções novas	192	212	298	240	262	287	6,9
Fogos	787	724	1 479	744	625	817	0,3
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	127	191	139	190	168	135	11,6
dos quais: de Construções novas	98	133	94	138	122	99	2,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	101	133	107	139	121	108	8,5
dos quais: de Construções novas	82	96	73	107	92	79	1,0
Fogos	112	274	80	115	182	84	7,2
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	72	175	88	118	110	110	-0,3
dos quais: de Construções novas	61	121	71	88	77	67	1,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	69	143	75	108	93	93	-0,7
dos quais: de Construções novas	53	114	60	83	68	60	1,7
Fogos	222	272	378	514	203	97	36,4

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

* As IUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras									
NUTS I	NUTS II*	NUTS III*	Habitação	Fevereiro 2005 (a)	Janeiro 2005 (a)	Dezembro 2004 (b)	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Fevereiro 2005	
				Número					%
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	62	89	113	-8,8	2,8	
			FCNH	72	109	136	-9,7	1,4	
		Cávado	CNH	178	156	158	-8,9	8,0	
			FCNH	240	205	544	0,8	4,6	
		Ave	CNH	133	169	165	-3,5	6,0	
			FCNH	190	241	282	-16,6	3,6	
		Grande Porto	CNH	135	141	111	-1,7	6,0	
			FCNH	643	655	389	-12,0	12,3	
		Tâmega	CNH	123	168	156	-10,5	5,5	
			FCNH	182	194	225	-8,1	3,5	
		Entre Douro e Vouga	CNH	31	43	48	-25,5	1,4	
			FCNH	43	62	82	-35,0	0,8	
		Douro	CNH	46	75	55	-13,2	2,1	
			FCNH	62	96	84	-15,2	1,2	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	61	79	71	3,8	2,7	
			FCNH	110	135	91	10,0	2,1	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	80	130	122	-23,0	3,6
				FCNH	132	181	237	-30,2	2,5
	Baixo Mondego		CNH	64	132	93	-14,3	2,9	
			FCNH	86	233	143	-31,5	1,7	
	Pinhal Litoral		CNH	66	98	110	-17,6	3,0	
			FCNH	129	226	210	-5,9	2,5	
	Pinhal Interior Norte		CNH	22	59	43	-7,1	1,0	
			FCNH	22	97	51	-18,5	0,4	
	Dão-Lafões		CNH	118	177	108	3,7	5,3	
			FCNH	161	270	164	4,3	3,1	
	Pinhal Interior Sul		CNH	19	23	17	3,3	0,9	
			FCNH	25	23	24	7,0	0,5	
	Serra da Estrela		CNH	11	15	30	-2,7	0,5	
			FCNH	12	22	33	-22,7	0,2	
	Beira Interior Norte		CNH	27	39	28	-13,6	1,2	
			FCNH	26	39	28	-26,0	0,5	
	Beira Interior Sul		CNH	17	31	26	13,6	0,8	
			FCNH	43	70	44	41,4	0,8	
	Cova da Beira	CNH	18	18	17	-4,6	0,8		
		FCNH	46	28	31	-21,7	0,9		
	Oeste	CNH	130	146	112	-5,8	5,8		
		FCNH	300	196	273	-18,1	5,8		
	Médio Tejo	CNH	76	51	46	-10,6	3,4		
		FCNH	172	140	95	1,6	3,3		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	163	277	156	-4,6	7,3	
			FCNH	693	1 276	1 090	-12,0	13,3	
		Península de Setúbal	CNH	155	148	154	-0,2	6,9	
			FCNH	343	493	489	25,6	6,6	
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	19	33	20	8,2	0,9	
			FCNH	24	87	51	26,9	0,5	
		Alto Alentejo	CNH	25	42	32	-1,9	1,1	
			FCNH	40	58	42	-0,1	0,8	
		Alentejo Central	CNH	48	64	67	13,9	2,1	
			FCNH	167	87	110	24,6	3,2	
		Baixo Alentejo	CNH	23	40	45	16,5	1,0	
			FCNH	30	54	93	11,5	0,6	
Lezíria do Tejo		CNH	57	109	84	-6,5	2,6		
		FCNH	97	184	115	-5,6	1,9		
Algarve	Algarve	CNH	192	212	298	6,9	8,6		
		FCNH	787	724	1 479	0,3	15,1		
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	82	96	73	1,0	3,7	
			FCNH	112	274	80	7,2	2,1	
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	53	114	60	1,7	2,4	
			FCNH	222	272	378	36,4	4,3	

CNH - Construções Novas para Habitação familiar
FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar
* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.
(a) Dados preliminares
(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Com a divulgação do destaque relativo à informação de Janeiro de 2005, adoptou-se a nova divisão administrativa NUTS II e III, de acordo com as novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei nº 244/2002, de 5 de Novembro.

Os dados relativos ao ano de 2004, que servem de base ao cálculo de algumas variações médias, foram revistos.

Para mais informação relacionada com este tema, consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Maio de 2005